

**Seminário Brasil-França sobre Gestão Metropolitana**

*Brasília – 14 e 15 de outubro 2008*

**Haverá um modelo de governança  
das metrópoles européias ?**

**Análise de algumas experiências**

Marie-Christine Bernard-Gélabert. Prefeitura de Paris (doc P. Mansat).  
Documento realizado com base nos trabalhos de Christian Lefèvre,  
Universidade Paris 8, Instituto Francês de Urbanismo

**As metrópoles estão se tornando territórios econômicos, mas não há razão alguma para que essa evolução as leve automaticamente a constituírem territórios políticos**

**Pois**

**estão se intensificando as fragmentações políticas, econômicas, sociais e culturais, gerando, em muitos casos, níveis de conflitualidade ou de estruturação territorial inframetropolitana que vão se acentuando**

**Frente a essa situação, algumas metrópoles reagem,  
procurando produzir ações coletivas**

**As marcas dessas ações são:**

- reformas institucionais**
- documentos estratégicos**

**São os projetos metropolitanos**

**De forma geral, a intermunicipalidade francesa parece  
incapaz de produzir projetos metropolitanos.**

**Os projetos metropolitanos dependem de lógicas de ação e produção diversificadas e contingentes. Portanto, é difícil identificar modelos universais.**

**No entanto:**

**É possível, analisando algumas metrópoles que adquiriram certa experiência em matéria de projeto metropolitano:**

- identificar elementos a serem contemplados**
- examinar os instrumentos e dispositivos utilizados**
- analisar práticas que podem ser fontes de inspiração**

# Exemplificando.....

**Barcelona:** projeto que se identifica exclusivamente com o plano estratégico metropolitano

**Berlim:** simples plano territorial, de dimensão estratégica reduzida

**Lisboa:** governo metropolitano que se limita ao plano regional de ordenamento da área metropolitana

**Londres:** projeto metropolitano global, a cargo de uma estrutura institucional, a Greater London Authority (GLA)

**Madri:** simples plano diretor setorial e técnico, a cargo da comunidade autônoma

**Manchester:** primórdios de projeto metropolitano, a cargo de uma estrutura com pouco peso político

# Exemplificando.....

**Milão:** projetos sem concretização, apesar de uma Província e de uma agência de urbanismo fortes

**Montreal:** projeto que está começando, a cargo da comunidade metropolitana

**Roma:** projeto da cidade-centro que procura estender-se

**Stuttgart:** forte mobilização do setor econômico, sem projeto identificável

**Toronto:** início na esfera econômica, sem atores políticos

**Nova Iorque:** ação metropolitana eficaz, sem instituição nem governança identificável

**Tóquio:** ação metropolitana com governança institucional: o governo metropolitano de Tóquio (GMT)

# Quais os elementos suscetíveis de contribuir para a existência de um projeto metropolitano ?

- **Elementos institucionais:** Estado federal ou unitário, partilha das competências, reformas institucionais, formas de democracia participativa;
- **Elementos financeiros e tributários:** sistema de financiamento dos governos locais, relações financeiras entre governos locais, caso da cidade-centro;
- **Elementos políticos:** coesão ou fragmentação do sistema político, força das identidades políticas partidárias, hábitos de mediação e cooperação, posicionamento do Estado, força da democracia local;
- **Elementos geográficos e econômicos:** cidade-centro, região metropolitana monocêntrica ou multipolar, grau de homogeneidade entre centro e periferia, tipo de dominação da cidade-centro;
- **Elementos sociológicos e históricos:** organização da sociedade civil, sentimento de identidade territorial.

## **São três os pontos principais de discussão na produção de um projeto metropolitano**

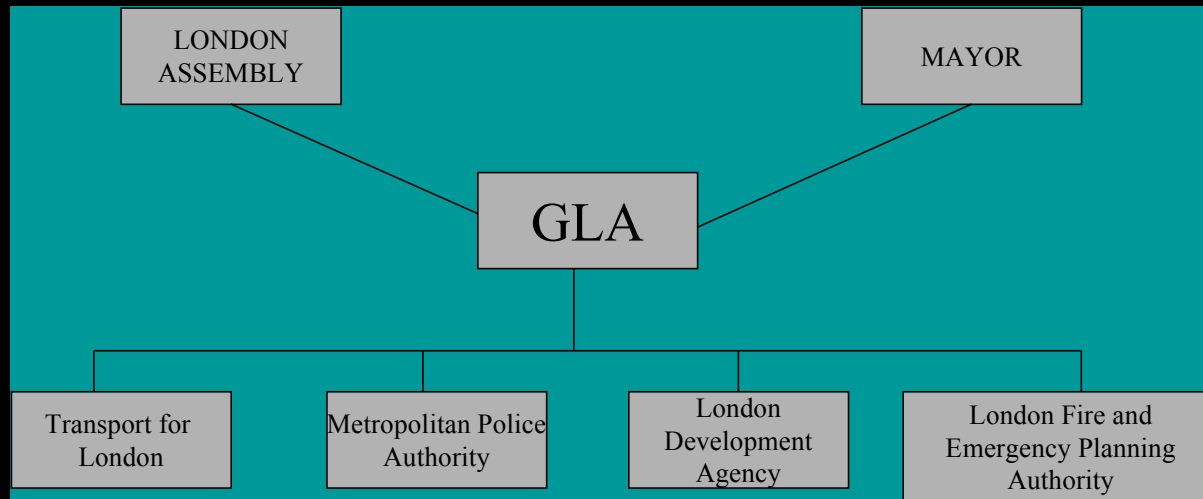
- **Construção de liderança legítima**
- **Fabricação da identidade metropolitana**
- **Institucionalização do processo metropolitano**

**Esses três pontos são constitutivos da elaboração e da implementação do projeto metropolitano, e devem ser trabalhados concomitantemente**



# Construção de liderança legítima

## O caso de Londres ....



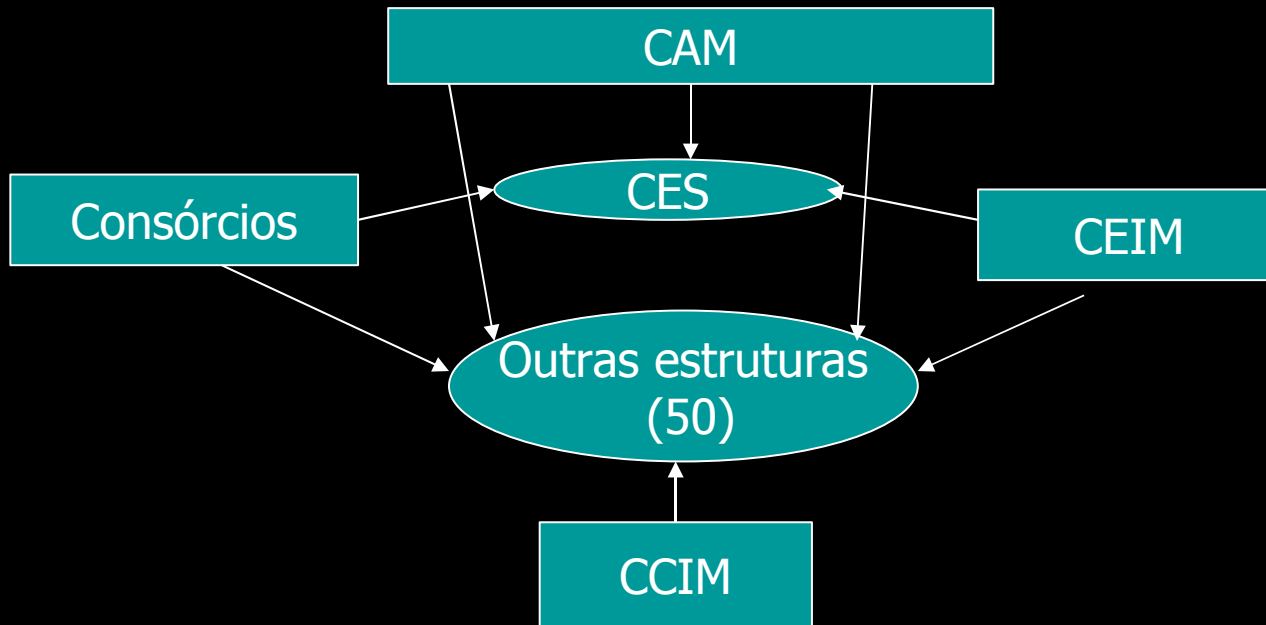
# Construção de liderança legítima

## O caso de Bolonha ....



# Construção de liderança legítima

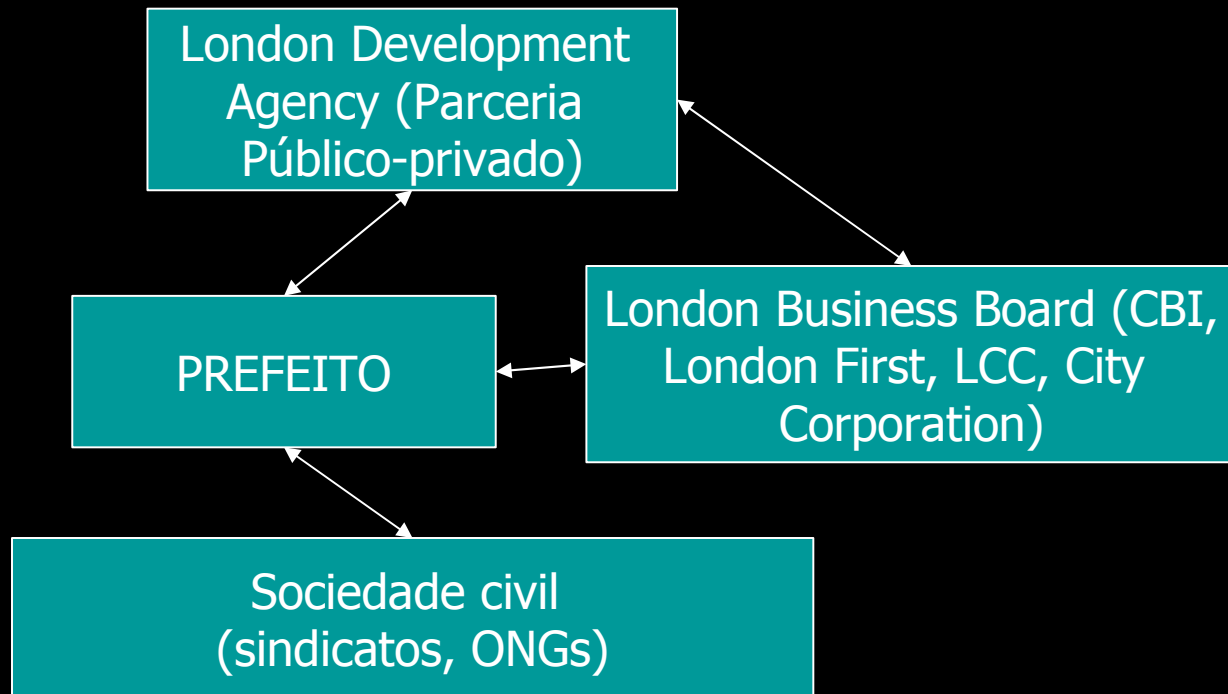
O caso de Madri ....



# Fabricação da identidade metropolitana

**Londres:**

**o êxito, através da estruturação da sociedade civil**



# Fabricação da identidade metropolitana

**A identidade metropolitana é o produto da instituição  
ou estrutura líder**

**Madri: Um território institucional legitimado pelas políticas  
públicas**

**Bolonha: As políticas públicas, instrumentos de produção e  
legitimação da metrópole**

- **A identidade metropolitana costuma se construir contra a  
cidade-centro**

**Em Madri, a CAM se posiciona contra a cidade-centro ao  
congelar o estatuto especial**

# **A institucionalização do processo metropolitano**

**Não se deve fortalecer um ator já forte, pois isso contribui para a exacerbação dos conflitos**

- **É preciso institucionalizar os espaços de mediação, para evitar os mal-entendidos e legitimar o processo**

- **Importância da legitimação do processo pelo Governo nacional**

**A produção de um projeto metropolitano  
leva tempo,**

**um tempo mais longo que o dos mandatos  
políticos**